Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Sínodo 2021 - 2023

Edição 450ª - 6 de janeiro de 2023 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Imgem: Internet

Capa: Carlos Henrique

O Batismo

é o maior dom que alguém pode receber na Terra

pág. 5

PALAVRA DO ARCEBISPO

A festa dos Santos Reis tem forte apelo popular

pág. 2

RETROSPECTIVA

Principais acontecimentos na Arquidiocese e no mundo em 2022

págs. 3, 4 e 6

VIDA CRISTÃ

O descanso é uma experiência de cuidado

pág. 7

Os Santos Reis, Herodes e o Menino

Imagem: Internet

DOM JOÃO JUSTINO
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A festa dos Santos Reis tem forte apelo popular e retém a bela tradição da Folia de Reis. O clima natalino se estende por dias entre os foliões que peregrinam, cantam, rezam e dançam em torno do Deus Menino. Recria-se o imaginário da busca e do encontro do Rei Menino, da estrela-guia que conduz em meio às dificuldades da travessia, do ardor de quem viu a luz e por ela se deixou guiar.

A liturgia da Igreja intitula esta festa como "Solenidade da Epifania do Senhor", resgatando o sentido bíblico-teológico da manifestação do Senhor a todos os povos, representados na figura dos Magos, aos quais a tradição atribuiu o título de Reis. Nos presépios são colocadas as imagens dos Magos com seus camelos, dromedários e suas conhecidas oferendas: ouro, incenso e mirra. A cena evangélica foi transmitida por São Mateus, que ao lado da narrativa do nascimento de Jesus, escrita por São Lucas, está na raiz da composição dos mais belos presépios que a fé e a arte cristã produziram.

Todos conhecemos a pergunta dos Magos que fez tremer Herodes e toda Jerusalém: "Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Vimos surgir sua estrela no oriente e viemos render-lhe homenagem". Existem perguntas que, de fato, abalam e desestabilizam. Certamente houve grande movimentação no Palácio de Herodes, que se dirigiu aos sumos sacerdotes e doutores e perguntou-lhes onde deveria nascer o Messias. Com a resposta, Herodes enviará os Magos a Belém com a promessa de que uma vez encontrado o Menino, ele também iria ao seu encontro para prestar-lhe homenagens. Sabemos do desfecho desse episódio. Herodes se enfurece com o não retorno dos Magos e ordena matar todos os meninos menores de dois anos em Belém e em seus arredores. José, avisado em sonho pelo Anjo do Senhor, escapa da matança, fugindo com Maria e Jesus para o Egito.

O menino que repousa na manjedoura é reconhecido pelos Magos como "rei dos judeus", mesmo título que será colocado sobre a cruz de Jesus. Herodes se sentiu ameaçado por um menino, filho de um carpinteiro e de uma jovem de Nazaré. Sua decisão de eliminar os meninos menores de dois anos faz de Herodes um símbolo de todas as ameaças à vida das crianças. Nos tempos atuais ainda se observam diversas representações de Herodes, quando se vê crianças abandonadas nos centros urbanos; na condição de refugiadas, vitimadas por balas perdidas; outras com desenvolvimento comprometido em razão do vírus da zika ou subnutridas por causas diversas, incluindo os embargos econômicos; quando se observam crianças abusadas sexualmente ou forçadas ao trabalho, sendo privadas de sua infância… Um longo elenco de situações pode ser evocado para demonstrar que os meninos continuam sendo vítimas dos que disputam o poder e com isso se tornam surdos e cegos diante do clamor da vida. Da mesma forma, nossas sociedades parecem se anestesiar para não se deparar com a dor das mães e dos pais que sepultam seus filhinhos.

Nenhum de nós pode se isentar da pergunta: o medo de Herodes, que se transforma em força de morte, encontra algum espaço em mim? É preciso deixar o sonho da esperança nutrir em nós estratégias que isolem Herodes e celebrem o Deus da vida na proteção de toda e qualquer criança.

Trecho do livro "Diakonia da Palavra", de Dom João Justino de Medeiros Silva. (7.1.2019).

Imagem: Internet

Editorial

Neste domingo celebramos a Solenidade da Epifania do Senhor, a manifestação de Jesus Cristo como Messias, o Filho de Deus e Salvador do mundo. É o acolhimento da Boa-Nova da salvação no mistério da Encarnação.

Nesta solenidade recordamos também os reis magos que foram guiados pela Estrela de Belém até o lugar onde o menino nasceu e lá ofertaram ouro, incenso e mirra. O ouro significa a realeza de Jesus, o incenso significa a santidade de Jesus, e a mirra faz referência ao sacrifício de Cristo e a sua ressurreição.

Ao celebrarmos a Epifania do Senhor, encerramos o Tempo do Natal. Já no primeiro dia do Tempo Comum vamos celebrar o Batismo do Senhor, tema da nossa matéria de capa.

Na celebração deste domingo também são apresentadas as solenidades móveis, celebradas no decorrer do ano. É importante recordar que o calendário litúrgico da nossa Igreja é feito a partir da Páscoa do Senhor.

ENCONTRO semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar: Dom Levi Bonatto
Arcebispo Emérito: Dom Washington Cruz

Coordenadora de Comunicação: Talita Salgado (MTB 2162 GO)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Larissa Costa (MTB 3989 GO)
Redação: Edmário Felipe Santos, Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e Marcos Paulo Mota
Revisão: Camila Di Assis

Diagramação: Carlos Henrique
Fotografias: Rudger Remígio e colaboradores

Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo

FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Pés a Caminho
Experiência Vocacional Missionária Nacional

I Experiência Vocacional Missionária Nacional

Está acontecendo em Manaus, desde o dia 5, e vai até 17 de janeiro, a I Experiência Vocacional Missionária Nacional "Pés a Caminho". O encontro conta com a presença de 300 pessoas dos 19 regionais em que se divide a Igreja do Brasil. Entre os participantes estão: seminaristas, formadores, bispos, religiosas e jovens vinculados à Juventude Missionária.

A iniciativa envolve as Pontifícias Obras Missionárias, Pontifícia União Missionária, Juventude Missionária, Conselhos Missionários de Seminaristas, Organização dos Seminários do Brasil, e está dentro da dinâmica do 3º Ano Vocacional.

A Arquidiocese de Goiânia está sendo representada nesta missão pelo seminarista César Augusto, que será acompanhado do seminarista Leandro Gonçalves, da Diocese de Jataí, e da Irmã Maria das Mercês, da Congregação das Franciscanas de Maria Imaculada, que está em missão em Jataí.

Imagem: Internet

Missa em Ação de Graças

Aconteceu no dia 1º de fevereiro de 2022, na Catedral Metropolitana de Goiânia, Santa Missa em Ação de Graças pelos 19 anos de pastoreio de Dom Washington Cruz, que iniciou seu ministério em Goiânia, em julho de 2002. A celebração reuniu sacerdotes, diáconos, seminaristas, autoridades civis e fiéis leigos e leigas. **(Edição 402)**

Posse de Dom João Justino

A Arquidiocese de Goiânia vivenciou, no dia 16 de fevereiro de 2022, a posse de seu quarto arcebispo, Dom João Justino de Medeiros Silva. Dom João foi nomeado pelo Papa Francisco no dia 9 de dezembro de 2021 e tomou posse como novo arcebispo nesta celebração que aconteceu no Santuário-Basílica Sagrada Família. **(Edição 404)**

Fotos: Arquivo Vicom / Internet

Bênção das Estradas

Na manhã do dia 13 de abril, o nosso arcebispo, Dom João Justino, realizou a tradicional "Bênção das Estradas". A Bênção das Estradas faz parte da Operação Semana Santa, em que a rodovia e os motoristas recebem a água benta, simbolizando a proteção divina sobre todos os usuários que irão transitar pelas estradas, especialmente por ocasião do feriado que antecede o Domingo de Páscoa. **(Edição 412)**

Campanha da Fraternidade 2022

Foi realizada no dia 2 de março, no Auditório da Área IV da PUC Goiás, a abertura da Campanha da Fraternidade na Arquidiocese de Goiânia. Em 2022 a campanha refletiu sobre a educação e nos trouxe o lema do versículo do Livro dos Provérbios (31,26): "Fala com sabedoria e ensina com amor". **(Edição 406)**

Nossa Senhora de Fátima em Goiânia

Esteve presente em Goiânia, desde o final do mês de maio, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal. Ela permaneceu em nossa Arquidiocese até o dia 2 de agosto e visitou diversas paróquias e instituições. **(Edição 419)**

Totus Tuus reúne milhares de pessoas

Depois de 2 anos de restrições, devido ao avanço da covid-19, aconteceu no dia 28 de maio, no Ginásio Goiânia Arena, o evento *Totus Tuus*. A edição reuniu milhares de pessoas e arrecadou nove toneladas de alimentos, que foram distribuídos para entidades de caridade. **(Edição 419)**

Solenidade de *Corpus Christi*

Tradicionalmente realizada de forma unificada na Praça Cívica, em 2022 a celebração da Solenidade de *Corpus Christi* aconteceu nas paróquias e comunidades. Devido à pandemia, nos anos de 2020 e 2021, cada celebração aconteceu também de maneira individual e os tapetes não foram confeccionados. **(Edição 421)**

Romaria do Pai Eterno

Após 2 anos sem a presença dos devotos na Festa do Divino Pai Eterno, no ano de 2022 a Romaria voltou a contar com a participação presencial dos fiéis, que vieram de várias partes do estado de Goiás e de todo o Brasil. O tema da festa foi: "Pai Eterno, fazei novas todas as coisas". **(Edição 423)**

Bênção à sede da Rádio Maria Brasil

Aconteceu no dia 1º de agosto, na Sede da Rádio Maria Brasil, uma Santa Missa em Ação de Graças pela Rádio Maria Brasil. Na celebração, o arcebispo de Goiânia abençoou as instalações da rádio. A Rádio Maria também recebeu a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. **(Edição 427)**

I Encontro de Professores Católicos

Aconteceu no dia 4 de agosto, no Teatro Madre Esperança Garrido, em Goiânia, o Primeiro Encontro de Professores Católicos. O evento teve o tema "A identidade do professor católico em tempos de crises" e apresentou o lema tirado do Evangelho de *São Lucas* 5,4 "Avance para as águas mais profundas". **(Edição 427)**

Pastoral Carcerária celebrou Jubileu de Ouro

Com o objetivo de evangelizar e promover a dignidade humana por meio da presença da Igreja nos cárceres, a Pastoral Carcerária (PCr) completou, em 2022, 50 anos de existência. A Pastoral está ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e atende às pessoas presas e suas famílias. **(Edição 431)**

Fotos: Arquivo Vicom / Internet

Centro Educacional Bilíngue

Aconteceu, em Goiânia, no dia 26 de setembro a inauguração do primeiro Centro Educacional Bilíngue de Surdos do estado de Goiás. A missão da escola é atender o aluno surdo em todas as suas necessidades. A instituição já existia há mais de 30 anos como Centro Especial Elysio Campos. **(Edição 435)**

Mês da Bíblia

O tema escolhido para estudo no Mês da Bíblia de 2022 foi a Carta de São Paulo aos Gálatas, e lema "todos vós sois um só em Cristo Jesus" (*Gl* 3,28d), extraído do "hino batismal", quando Paulo afirma que todos são filhos e filhas de Deus. Em 2021 celebramos 50 anos do Mês da Bíblia no Brasil. **(Edição 432)**

Três novos padres são ordenados

A Arquidiocese de Goiânia ganhou três novos padres pela imposição das mãos e Oração Consecratória de Dom João Justino, arcebispo metropolitano de Goiânia. A celebração aconteceu no Santuário-Basílica Sagrada Família no dia 1º de outubro. Foram ordenados presbíteros para o serviço da Igreja os diáconos Magno Valim Macena, Manoel Rodrigues de Sousa Neto e Valdeir Gomes Neves. **(Edição 437)**

Encontro de Presbíteros por data de ordenação

No primeiro semestre de 2022, o nosso arcebispo, Dom João Justino, esteve presente nas reuniões presbiterais realizadas nos vicariatos. A partir dessas reuniões, surgiu a necessidade de um encontro com os padres da Arquidiocese, que foi dividido por data de ordenação dos presbíteros. **(Edição 441)**

Imposição do Pálio a Dom João Justino

Aconteceu no sábado, dia 19 de novembro, na Catedral Metropolitana de Goiânia, a Solene Celebração Eucarística para a Imposição do Pálio a nosso arcebispo Dom João Justino. A imposição foi feita pelas mãos do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giambattista Diquattro. **(Edição 444)**

Curso de Canto Litúrgico

Aconteceu no sábado, 26 de novembro, na Cidade da Comunhão, o 49º Curso de Canto Litúrgico da Arquidiocese de Goiânia. O evento foi organizado pela Escola de Ministérios, juntamente com a equipe de Liturgia da Arquidiocese. Ao todo, mais de 300 pessoas participaram do encontro de forma presencial e on-line. **(Edição 445)**

Vicariatos Territoriais

Considerando as necessidades pastorais da Arquidiocese de Goiânia, Dom João Justino trouxe uma nova configuração dos Vicariatos Territoriais e nomeou novos vigários episcopais para o serviço da Igreja. **(Edição 449)**

O Batismo
nos abre a porta do céu

MARCOS PAULO MOTA

Foto: Rudger Remígio

Com a Solenidade da Epifania do Senhor fechamos o Tempo do Natal e começaremos a viver o Tempo Comum. No primeiro dia do Tempo Comum celebramos o Batismo de Nosso Senhor, festa que acontece sempre no dia 8 de janeiro. Mas neste ano ela será transferida para a segunda-feira, dia 9, pois celebraremos a Solenidade da Epifania do Senhor no dia 8 de janeiro.

Neste dia comemoramos o início da vida pública de Jesus, quando foi batizado por João Batista no Rio Jordão, que sempre foi muito consciente em sua missão de preparar os caminhos do Senhor. Ele proclamava "um batismo de arrependimento para a remissão dos pecados", como nos fala São Lucas no Evangelho.

O Batismo do Senhor é a aceitação e a inauguração da sua missão de Servo sofredor. O número 536 do Catecismo da Igreja Católica nos fala que a "Aceitação de Jesus responde a voz do Pai, que coloca toda a sua complacência em seu Filho. No Batismo de Jesus abriram-se os céus, que o pecado de Adão havia fechado; e as águas são santificadas pela descida de Jesus e do Espírito Santo, prelúdio da nova criação".

O parágrafo 537 aponta o significado do Batismo para nós, cristãos. "Pelo Batismo, o cristão é sacramentalmente assimilado a Jesus que, no seu batismo, antecipa a sua morte e ressurreição. Deve entrar neste mistério de humilde abatimento e de penitência, descer à água com Jesus, para de lá subir com Ele, renascer da água e do Espírito para se tornar, no Filho, filho-amado do Pai e viver numa vida nova."

No Prefácio da Missa da Festa do Batismo do Senhor, o sacerdote reza: "Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo batismo com sinais admiráveis. Pela vossa descida do céu, ensinais que vosso Verbo habita entre os seres humanos. E pelo Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres".

> "O Batismo é o mais belo e magnífico dos dons de Deus"

Sacramento do Batismo

Foto: Rudger Remígio

O Batismo é o primeiro sacramento que recebemos, faz parte do que chamamos Sacramentos da Iniciação à vida Cristã, juntamente com a Eucaristia e a Confirmação. Como nos ensina o Catecismo da Igreja Católica, é através do Batismo que somos inseridos no coração amoroso de Deus.

O Catecismo da Igreja nos ensina que "Este sacramento é também chamado 'banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo', porque significa e realiza aquele nascimento da água e do Espírito, sem o qual 'ninguém pode entrar no Reino de Deus'. Este banho é chamado iluminação, porque aqueles que recebem este ensinamento catequético ficam com o espírito iluminado. Tendo recebido no Batismo o Verbo, luz verdadeira que ilumina todo o homem, o batizado, depois de ter sido iluminado, tornou-se filho da luz e ele próprio luz" (CIgC 1215 e 1216).

Ainda de acordo com o Catecismo, "O Batismo é o mais belo e magnífico dos dons de Deus. Chamamos-lhe dom, graça, unção, iluminação, veste de incorruptibilidade, banho de regeneração, selo e tudo o que há de mais precioso. Dom, porque é conferido àqueles que não trazem nada; Graça, porque é dado mesmo aos culpados; Batismo, porque o pecado é sepultado nas águas; Unção, porque é sagrado e régio; Iluminação, porque é luz irradiante; Veste, porque cobre a nossa vergonha; Banho, porque lava; E Selo, porque nos guarda e é sinal do senhorio de Deus".

O Papa manifesta proximidade ao Brasil

Imagem: Vatican Media

Após a oração mariana no dia 16 de janeiro de 2022, o Papa Francisco lembrou aqueles que perderam a vida nas enchentes causadas pelas fortes chuvas que desde o início do mês de dezembro atingiram vários estados do Brasil. **(Edição 400)**

Papa Francisco institui dois ministros brasileiros

Imagem: Internet

Em maio de 2021 o Papa Francisco instituiu o Ministério do Catequista por meio do *Motu Proprio Antiquum Ministerium*. No dia 23 de janeiro de 2022, o Pontífice celebrou o Domingo dedicado à Palavra de Deus na Basílica de São Pedro. Nessa celebração Francisco instituiu oito catequistas como ministros da catequese, entre eles dois brasileiros da cidade de Luziânia, no estado de Goiás. **(Edição 401)**

Dois bispos brasileiros são elevados a cardeal

Imagem: CNBB

No domingo, dia 29 de maio, o Papa Francisco fez o anúncio de 21 novos cardeais que foram criados no Consistório realizado no dia 27 de agosto. Na lista apareceu o nome de dois bispos brasileiros: Dom Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus (AM); e Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo da Arquidiocese de Brasília (DF). **(Edição 419)**

Brasileiros nomeados para a Congregação para o Culto Divino

Imagem: Vatican Media

Na quarta-feira, 1º de junho, o Papa Francisco nomeou quatro bispos brasileiros para a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Entre os bispos, estão o cardeal Orani João Tempesta, arcebispo de São Sebastião (RJ); Dom Ilson de Jesus Montanari, secretário da Congregação para os Bispos; Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre (RS); e Dom Edmar Peron, bispo de Paranaguá (PR). **(Edição 419)**

Roma recebeu o 10º Encontro Mundial das Famílias

Imagem: Internet

Aconteceu entre os dias 22 e 26 de junho, em Roma, o 10º Encontro Mundial das Famílias, com o tema "Amor em família: vocação e caminho de santidade". O encontro também encerrou o Ano da Família "*Amoris Laetitia*", aberto no dia 19 de março de 2021. **(Edição 423)**

Desiderio Desideravi

Imagem: Internet

Na solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, dia 29 de junho, o Papa Francisco tornou pública a Carta Apostólica *Desiderio Desideravi*, que fala sobre a formação litúrgica do povo de Deus espalhado pelo mundo. O documento reflete a beleza da celebração litúrgica. Ao mostrar a importância da comunhão eclesial, o Santo Padre apresenta os 65 parágrafos resultantes da seção plenária do Dicastério para o Culto Divino, que aconteceu em fevereiro de 2019. **(Edição 424)**

Papa João Paulo I é beatificado em Roma

Imagem: Internet

O Papa Francisco presidiu, no domingo, dia 4 de setembro, a Missa com o Rito de Beatificação do Papa João Paulo I, na Praça São Pedro, no Vaticano. Em sua homilia, ele disse que, "com o sorriso, o Papa Luciani conseguiu transmitir a bondade do Senhor". **(Edição 433)**

Congresso Eucarístico Nacional

Imagem: Internet

De 11 a 15 de novembro aconteceu um dos eventos mais importantes da Igreja Católica no Brasil, o 18º Congresso Eucarístico Nacional na Arquidiocese de Recife e Olinda. O evento teve como tema: "Pão em todas as mesas" e o lema: "Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles" (cf. *At* 2,46). O congresso foi realizado em parceria com o Regional Nordeste 2 da CNBB, composto pelas províncias eclesiásticas de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. **(Edição 443)**

Terceiro Ano Vocacional

Foto: Rudger Remígio

No último domingo, 20 de novembro, a Igreja do Brasil celebrou a Abertura do 3º Ano Vocacional. Em nossa Arquidiocese, a abertura aconteceu no Santuário-Basílica Sagrada Família, com Santa Missa presidida por nosso arcebispo Dom João Justino. O evento contou com a presença de seminaristas, famílias e jovens de diversas paróquias e comunidades de nossa Arquidiocese. **(Edição 444)**

Papa Emérito Bento XVI

Imagem: Vatican Media

O Papa Emérito Bento XVI faleceu na manhã do dia 31 de dezembro. Bento XVI tinha 95 anos e vivia no Mosteiro Mater Ecclesiae desde a sua renúncia em 2013. O velório do Papa Emérito teve início no dia 2 de janeiro e o funeral aconteceu na manhã do dia 5 de janeiro.

MARCUS TULLIUS

Coordenador-geral da Pascom Brasil, membro do Grupo de Reflexão sobre Comunicação da CNBB, mestrando em Comunicação Social pela PUC Minas e apresentador do programa Igreja Sinodal em emissoras de inspiração católica.

Espiritualidade do descanso

"Tudo tem seu tempo." É assim que começa o capítulo três de Eclesiastes e até o versículo oitavo nos oferece a dinâmica insondável da vida. Se para cada coisa debaixo do céu há um momento oportuno (cf. v. 2), podemos inferir que há um tempo para trabalhar e um tempo para descansar. Janeiro é um mês em que, tradicionalmente, as pessoas entram em ritmo de férias. Isso se deve, grandemente, por ser o período do descanso escolar e muitas famílias aproveitam o tempo para um lazer comum. É o tempo em que muitos baixamos o ritmo, afinal descansar é humano e necessário.

Na Igreja, somos acostumados a ouvir que de Deus não tiramos férias. Isso é uma grande verdade, afinal, não podemos nos dar férias daquele que tudo fez por nós. Mas é justo que todos nós renovemos as nossas energias. Leigas e leigos, consagradas e consagrados, ministros ordenados. Todos devemos tirar um tempo necessário para o descanso, pois não somos máquinas. Em geral, este é um mês com poucas reuniões e atividades pastorais, mantendo-se a centralidade da vida cristã na liturgia, com a celebração da Eucaristia e da Palavra de Deus.

Cotidianamente, temos prazos para entregar trabalhos, para pagar contas, somos cobrados o tempo todo, mas este movimento constante para que a vida seja produtiva e proativa, às vezes pode-se refletir numa infinita exaustão. É um pouco do que o filósofo coreano Byung-Chul Han trabalha na sua obra consagrada *Sociedade do Cansaço*. Ele aponta que a sociedade disciplinar e repressora do século XX, descrita por Michel Foucault, dá espaço a uma nova organização coercitiva na qual as pessoas se cobram cada vez mais para apresentar resultados. O que vemos no início deste século XXI é a expansão de doenças como a depressão, transtorno de déficit de atenção com síndrome de hiperatividade (TDAH), Síndrome de Burnout (SB). Essas doenças são fruto do excesso de positividade (produzir, produzir e produzir!) e acabam fazendo parte do nosso cotidiano. O livro é bem mais abrangente e é, inclusive, uma boa dica de leitura.

A pandemia de covid-19, de certa forma, obrigou-nos a não parar. Muitos de nós, depois de quase dois anos de trabalho intenso, sentimos os reflexos da sociedade do cansaço na pele. Descansar é necessário e deve se tornar um tempo oportuno para, além de renovar as forças físicas, também reabastecer a vida espiritual, afetiva, comunitária. O descanso é uma oportunidade para crescimento e autoconhecimento. Não se cobre porque você tirou uns dias para descansar. Até Deus descansou!

Se abrirmos a Sagrada Escritura, no relato da Criação, encontraremos o seguinte: "No sétimo dia, Deus concluiu toda a obra que fizera; no sétimo dia, repousou de toda a obra que fizera. E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, por ser o dia em que Deus repousou de toda a obra da criação que fizera" (*Gn* 2,2-3). No decálogo, encontraremos a prescrição para a santificação do sábado, como memória do descanso de Deus, o seu repouso após o tempo da criação (cf. *Ex* 20,8-11).

Imagem: Internet

O descanso é uma experiência de cuidado: com os outros e consigo mesmo. Pessoas cansadas ficam mais ansiosas, mais impacientes, mais intolerantes, irritam-se com facilidade. Descansar não é sinal de fraqueza, mas é uma resposta ao entendimento do tempo, a compreensão do nosso próprio tempo. Portanto, aproveite este tempo em que as atividades são mais amenas para descansar. Procure alternar com a equipe, assim todos poderão ter momentos de folga e revigoramento. Desligue-se daquilo que faz todos os dias e procure se distanciar de tudo aquilo que pode lhe prejudicar no seu propósito. Uma coisa é importante: não se descuide da vida espiritual! Reserve tempo para oração pessoal e participação da Eucaristia, para a meditação da Palavra de Deus e a inspiração de algum santo.

Os dias do descanso serão mais fecundos mediante um planejamento. Talvez uma viagem não seja possível, ou um encontro com os amigos. Escolha um bom livro, selecione filmes ou séries para assistir. Procure aprender algo novo. Aproveite para olhar a vida com novos olhos, os outros com novos olhos. Aproveite para olhar você mesmo com novos olhos. O descanso será uma experiência espiritual na medida em que nos aproximar de Deus, dos outros e de nós mesmos.

Bom descanso!

> *O descanso é uma experiência de cuidado: com os outros e consigo mesmo*

Doação de brinquedos marca ação solidária na PUC Goiás

O final de 2022/2 na universidade foi marcado por iniciativas solidárias. A Divisão de Recursos Humanos (DRH) da PUC Goiás promoveu, no último mês de dezembro, uma confraternização com distribuição de brinquedos para crianças. Em sua segunda edição, a iniciativa busca presentear os filhos dos trabalhadores da PUC Goiás que recebem até 2 salários mínimos e as arrecadações são decorrentes da divulgação da campanha.

A programação contou com uma apresentação do coral Pequenas Vozes, composto por crianças e que existe há mais de 30 anos, e com uma apresentação da Escola de Circo Dom Fernando. Por fim, houve a distribuição dos brinquedos.

A coordenadora da DRH, Graciele Pinheiro Teles, que também é professora do curso de Direito, conta que seus alunos mostraram-se engajados na iniciativa e o resultado foi o sucesso na arrecadação de brinquedos e presentes. "Houve uma integração administrativa e acadêmica que possibilitou alcançarmos doações para todos os nossos trabalhadores, incluindo os terceirizados. Ao todo, conseguimos cerca de 140 presentes", comemora.

Ainda de acordo com Graciele, o sucesso da iniciativa deve-se à uma somatória de esforços da sua equipe, Reitoria e pró-reitorias, uma vez que a campanha depende da solidariedade.

O coordenador da Escola de Circo Dom Fernando, Danilo Joaquim da Silva, ressaltou a importância da integração promovida pela campanha.

"Para nós, que estamos no atendimento à comunidade das regiões Mendanha e Noroeste, estar no espaço acadêmico da graduação proporciona uma troca de vivências muito rica, porque contribui para a formação das crianças envolvidas nos projetos. A PUC Goiás tem esse compromisso de formação para a vida e o leva a sério. A gente desenvolve dentro da instituição o diferencial de trabalhar os valores humanos", destaca.

Dentre as crianças participantes da iniciativa está Amanda Santos Costa (foto). Com 8 anos de idade, a aluna da Escola de Circo Dom Fernando participou de uma apresentação artística e ajudou na distribuição dos brinquedos para as crianças.

PUC GOIÁS
www.pucgoias.edu.br

"Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram" *(Mt 2,11)*

JOSÉ ELDO SANTOS DAS NEVES
(Seminarista da Diocese de Bom Jesus da Lapa)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

Hoje celebramos a Solenidade da Epifania do Senhor. Todavia, como diz o Prefácio desta solenidade: "Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação". Por conseguinte, é o Sol nascente que nos veio visitar (cf. *Lc* 1,78) e nos libertar da escuridão, abrindo, assim, as portas da eternidade que foram fechadas pela desobediência dos primeiros homens.

O Evangelho deste dia apresenta-nos esta magnífica manifestação do Filho de Deus. "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo" (*Mt* 2,2). Essa é a razão pela qual impulsionaram os magos a irem ao encontro do Menino Jesus, não obstante, deve também nos interpelar a fazermos o mesmo assim como eles fizeram – "Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram" (*Mt* 2,11). Neste dia somos convocados a ofertar ao Menino Jesus nosso ouro, nosso incenso e nossa mirra. Em outras palavras, ofertar o coração para ser morada do filho de Deus, ofertar o mais belo louvor ao autor da vida, isto é, o Menino Jesus, e oferecer nossa singela gratidão pelos inúmeros benefícios que Deus opera continuamente em nossa vida. Em síntese, dar ao Menino Jesus o nosso tudo, ou seja, a vida.

Estimados irmãos, celebremos com júbilo este grande mistério e deixemos que esta luz penetre em nosso coração a fim de que aniquile toda espécie de maldade para podermos ofertar a Deus nosso louvor através de nossas ações, palavras e testemunho mediante o serviço e o amor aos irmãos.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: *Batismo do Senhor* – Is 42, 1-4.6-7 ou At 10,34-38; Sl 28(29); Mt 3,13-17. **3ª-f.:** Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21b-28. **4ª-f.:** Hb 2,14-18; Sl 104(105); Mc 1,29-39. **5ª-f.:** Hb 3,7-14; Sl 94 (95); Mc 1,40-45. **6ª-f.:** Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12. **Sábado:** Hb 4,12-16; Sl 18(19B); Mc 2,13-17. **Domingo:** *2º Domingo do Tempo Comum* – Is 49,3.5-6; Sl 39(40); 1Cor 1,1-3; Jo 1,29-34.

Siga os passos para a leitura orante:

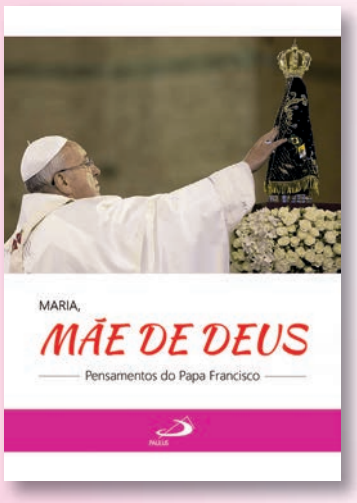
Texto para a oração: *Mt* 2,1-12

Passos para a leitura orante:

1. **Ambiente de oração:** coloque-se numa posição cômoda em um local agradável. Silencie-se e invoque o auxílio do Espírito Santo.
2. **Leitura atenta da Palavra:** leia o texto mais de uma vez, familiarize-se com as palavras e insira-se no relato bíblico.
3. **Meditação:** deixe que a Sagrada Escritura se comunique com a própria Palavra de Deus. Ela é viva e eficaz, tem um objetivo específico na sua vida. Deixe que Deus fale com Suas Palavras e apenas escute.
4. **Contemplação:** a Palavra hoje se cumpriu na sua vida. Contemple a Trindade que se revela.
5. **Oração:** reze com as palavras que ficaram em seu coração, deixe o Espírito Santo falar por você. Se possível, escreva os frutos dessa oração.
6. **Ação:** a Palavra não volta para Deus sem produzir efeitos. É hora de agir e interpelar-se sobre as atitudes que Jesus quer de você hoje. Jesus Cristo lhe mostrará as ações concretas que deve realizar depois de um intenso momento de oração.

Epifania do Senhor – Ano A. Liturgia da Palavra: *Is* 60,1-6; *Sl* 71, 1-2.7-8.10-13; *Ef* 3,2-3a.5-6; *Mt* 2,1-12.

ARQ. INDICA



Maria, Mãe de Deus

Em diversos momentos de seu pontificado, o Papa Francisco tem falado da importância de Nossa Senhora na vida da Igreja. Este livrinho reúne alguns pensamentos do Santo Padre sobre a mãe de Deus, retirados de suas homilias, discursos, cartas e encíclicas.